



O Ecetista

FENTECT

CUT

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - cep: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601

Subsedes CTP/Zona Oeste: Av. Imp. Leopoldina, 595a, V. Leopoldina. Tel: 3834-2571/3832 -20 53

Subsede Sorocaba: Rua Aparecida, 27, Vila Santana, Sorocaba - Tel (015) 211 4461

2ª quinzena/
Outubro/2005

Correio Eletrônico
sintect-sp@uol.com.br

Abaixo a repressão!

ECT rasga acordo e reprime a categoria

As retaliações estão ocorrendo em todas as regiões e atingem dirigentes e delegados sindicais, além dos companheiros que realizaram a greve

Para a direção da ECT, honrar os acordos não é algo importante. Ela faz e assina um acordo durante uma greve e, assim que a paralisação se encerra, já começa a descumprir-lo. Com tratar as pessoas que cumprem tal papel? Com o respeito e a dignidade que merecem os interlocutores e aqueles que demonstram princípios e caráter elevados?

Apesar de ter assinado um acordo que proíbe qualquer tipo de retaliação, em inúmeros setores os grevistas estão

sendo perseguidos, desrespeitados, perdendo funções e vitimados por toda ordem de assédio moral. É inaceitável que esta ação lastimável seja praticada numa estatal, num momento em que o país é governado por forças de esquerda, e sobretudo por um presidente que é um ex-grevista. Esta direção da empresa está fora da realidade, e nós trabalhadores temos de nos manter organizados e lutar contra os ataques das chefias e gerências.

Repressão à livre organização sindical

O Acordo Coletivo da categoria, em sua cláusula I, dá à Diretoria do Sindicato o direito de realizar reuniões com os trabalhadores nos setores de trabalho, para levar informações e debater questões de interesse da categoria. A única condição é que a reunião seja agendada previamente. Mas a empresa tem se achado no direito de controlar e determinar o que os Diretores do Sindicato falam para a categoria.

Tanto é que recentemente proibiu o Diretor do Sindicato e membro do Comando Nacional de Negociações, Rogério Trabuco, de realizar reuniões nos locais de trabalho. O argumento é que o mesmo “demonstra despreparo para falar junto ao grupo de colaboradores”. Conversa fiada. O problema é que o companheiro, como os demais Diretores, falam a verdade sobre os atos da dire-

ção da empresa e dão nomes aos bois, e a ASGET quer impedir isso. E para atingir seu objetivo, além de proibir esse Diretor de entrar nos setores, orientou as chefias a colherem, após as reuniões, “declarações” de três “testemunhas” e lavrarem “termo de ocorrência” contra os dirigentes do Sindicato - e também a solicitarem o “apoio da Gerência de Segurança Patrimonial, que já passou as devidas informações a todos os seguranças e portarias”.

Fica clara a ação repressora da direção da empresa, inclusive policial. Para tentar impedir a livre organização sindical da categoria, ela atenta contra o Acordo Coletivo, contra os Diretores do Sindicato e os trabalhadores da categoria. A orientação é resistir, reagir e enfrentar a ditadura dos Correios, sempre!

Delegados Sindicais afastam diretor e instalam sindicância

Foi formada Comissão de Ética para apurar denúncias contra um Diretor da entidade

Foto: José Bergamini



Em reunião bastante representativa o Conselho de Representantes elegeu os membros do Conselho de Ética que vai apurar as denúncias

Todos os SINTECTs do país pedem: FORA JÂNIO POHREN

Transparência no Sindicato

Delegados Sindicais formam Comissão de Ética para apurar denúncias

A reunião extraordinária do Conselho de Representantes, que reúne a Diretoria da Entidade e os Delegados Sindicais eleitos na base, foi realizada no dia 15 de outubro. O primeiro ponto de pauta foi a avaliação da Campanha Salarial, que contou com a presença dos membros do Comando Nacional de Negociações Rogério Trabuco, Silvana Azeredo, Anai Caproni e Golbery. Eles ouviram e responderam diversos questionamentos feitos pelos Delegados Sindicais, especialmente quanto à postura do Comando no desfecho da greve.

No segundo ponto de pauta foram debatidas acusações graves contra o Diretor da entidade Carlos Fernandes Paulino, o Japonês, feitas por Shirley de Barros e Edson Gomes da Costa, da SBA - Assessoria Financeira e Negócios Imobiliários. As denúncias estão



Foto: José Bergamini

A reunião de Delegados Sindicais foi bastante representativa

relacionadas a supostas irregularidades praticadas pelo Diretor em relação ao Programa da Casa Própria que o Sindicato está buscando viabilizar para os sócios.

Os Delegados Sindicais e demais

presentes à reunião decidiram montar uma Comissão de Ética para apurar as denúncias, e afastaram o Diretor, suspendendo-o de seu cargo na entidade enquanto durar as investigações. Por outro lado, o grupo ao qual o Japonês pertencia

decidiu expulsá-lo imediatamente, por não aceitar que seus membros sequer se envolvam em acusações de atos ilícitos. O grupo aprovou também, junto com os Delegados Sindicais, o remanejamento dos Diretores que estão coniventes com o Diretor afastado.

A Comissão de Ética irá analisar as denúncias e documentos apresentados, e dependendo do resultado levará o processo para a justiça comum. O resultado deverá ser apresentado em assembléia geral a ser realizada no final de novembro. A Comissão foi formada pelos Delegados Sindicais Albertino (Zona Leste), Cícero (Zona Norte), Boy (Zona Sul), Carlos Marcos (Zona Oeste), José Luiz (ABC), Adroaldo (Centro), Rogério (Guarulhos), Valdir (Sorocaba), Kate (CTP), e por mais 9 suplentes.

CPMI dos Correios

Suspeita de fraude nas concessões de franquias

Durante o depoimento à sub-relatoria de Contratos da CPMI dos Correios de Marco Antônio Vieira da Silva, diretor regional da estatal em São Paulo, ontem, deputados apontaram suspeitas de corrupção no sistema de franquias da estatal, além de prejuízos aos Correios. Relator da CPMI, o deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR) afirmou que existe uma “fraude endêmica” na área de franquias. Com base em parecer do Tribunal de Contas da União (TCU), o relator de contratos, deputado José Eduardo Cardozo (PT-SP), disse que, além, de transferir o atendimento de quatro clientes corporativos (Unibanco, Santander, Real e Itaú) para sua rede franqueada, no início deste ano, os Correios tiveram prejuízos de cerca de R\$ 10 milhões, pois perderam pela renúncia ao faturamento que a estatal obtinha junto aos quatro clientes; e por desfavorecimento no cálculo que definiu a comissão das franqueadas.

Descredenciamento

Em resposta às acusações, o diretor regional dos Correios — que afirmou ter sido indicado para o cargo pelo PT — informou aos parlamentares que, ao longo de sua gestão, chegou a descredenciar seis agências franquiadas, no que seria a maior punição contra fraude no setor. Entre as descredenciadas está a agência da Silva Bueno, no bairro do Ipiranga, em São Paulo, a quarta maior do Brasil, onde teria sido constatada a clonagem em máquinas que fazem a contagem postal.

Ao deputado Osmar Serraglio, Marco Antônio da Silva admitiu a existência de boatos sobre o uso de “laranjas” entre os franqueados e reconheceu a dificuldade da direção dos Correios de detectar esses casos, mesmo com o aumento do número de funcionários na área de fiscalização.

Medidas anti-fraude

Marco Antônio disse que os Correios vêm incentivando procedimentos anti-fraude, como a substituição das máquinas mecânicas de contagem de carga postal por equipamentos digitais, o que seria adotado já por 60% das franquias. Durante sua gestão, argumentou, foram abertos 22 processos para investigar indícios de fraudes dos franqueados, e há três penalidades caso sejam constatadas irregularidades: advertência por escrito, multa de 10% sobre o valor do contrato e, nos casos mais extremos, descredenciamento do franqueado.

Sem licitação

Em resposta a José Eduardo Cardozo, que disse estranhar o fato de os contratos de franquia dos Correios terem sido feitos sem licitação a partir de 1990, o diretor argumentou que as franquias eram novidade naquele tempo e, talvez por isso, terminaram sendo concedidas a grupos que já tinham contato com os Correios. Desde 1994, explicou, decisão do TCU impede a concessão de novas franquias e o número se estabilizou em 1.460 em todo o País.

Afirmando suspeitar de benefícios na concessão de franquias, o deputado citou ainda um estudo mostrando que 18 pessoas foram agraciadas com duas entre as 200 maiores franquias do País. Marco Antonio lembrou que a legislação permite o máximo de duas franquias por pessoa e que, quando foram definidos seus titulares, ele não ocupava nenhum cargo com gerência sobre o assunto.

Fonte

4

JORNAL DA
Câmara

Brasília, 6 de outubro de 2005

Contribuição Assistencial

Recursos se destinam à manutenção dos serviços prestados pelo Sindicato e ao custeio das despesas da Campanha Salarial

A Contribuição Assistencial visa a manutenção dos serviços prestados pelo sindicato à categoria e o custeio das despesas da Campanha Salarial. Seu valor é determinado pela Assembléia Geral da Categoria, por ocasião da Campanha Salarial.

É na Campanha Salarial que se conquistam direitos e benefícios, além da reposição do poder de compra do salário e melhores condições de trabalho. Os reajustes e benefícios conquistados na Campanha Salarial atinge todos os trabalhadores, ou seja, sócios e não sócios. Desta forma, uma vez que o associado contribui mensalmente com a manutenção dos serviços básicos do Sindicato, através da mensalidade sindical, nada mais justo que o trabalhador não associado dê sua contrapartida, permitindo o desconto da contribuição diretamente de sua folha de pagamento.

Assim é que, a Assembléia Geral da Categoria, determinou que a Contribuição Assistencial do período de

2005/2006 se dará nos meses de novembro/2005, fevereiro, abril e junho/2006, na proporção de 2% (dois por cento) sobre o salários já reajustados, com teto máximo de contribuição de R\$ 60,00.

O trabalhador que, por qualquer motivo, não quiser contribuir com o Sindicato, deverá comparecer pessoalmente na sede do Sindicato, sito a Rua Canuto do Val nº 169, Santa Cecília, São Paulo, CEP: 01224-040, SP, e protocolizar na Secretaria do Sindicato Carta de Oposição aos descontos, em 3 vias e de próprio punho, do dia 1º ao dia 11.11.2005, no horário das 9:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, de segunda à sexta-feira. Se preferir, o trabalhador deverá postar a Carta de Oposição, registrada e com aviso de recebimento, até o dia 9.11.2005, aos cuidados da Secretaria Geral do Sindicato.

Os trabalhadores associados serão anistiados do pagamento das mensalidades nos meses em que incidir o desconto da contribuição assistencial.

Coluna do Jurídico

ECT toma multa por excesso de barulho

O Sindicato denunciou que os maquinários existentes no 1º e no 2º andares do CTC Jaguaré emitem ruídos acima do limite de tolerância, o que tem causado perda auditiva a diversos trabalhadores.

O Ministério do Trabalho fiscalizou a empresa e MULTOU-a (autos de inflação nº 011879301 e 011279319).

Após a fiscalização, o Ministério do Trabalho encaminhou o processo ao Ministério Público do Trabalho para a instauração do competente Inquérito Civil Público (os responsáveis poderão ser condenados criminalmente).

O Departamento Jurídico do SINTECT-SP está acompanhando o caso para que os responsáveis sejam punidos. Ouvido do trabalhador não é pinico... e a nossa saúde merece respeito!

Companheiros: o Sindicato está investindo na área de esporte, cultura e lazer e buscando convênios com colônias de férias, dentistas, faculdades e colégios. Aguarde informações



Boca no Trombone

Detonando os chefes ditadores, carrascos e incompetentes

CDD NORTHMAN

Alem dos trabalhadores serem obrigados a responder à prova de 5S, sofrem pressão por parte da chefia do CDD quando não tiram notas boas na prova. Nós do Sindicato somos contra qualquer tipo de assédio. E fica o aviso: vamos tomar as providencias cabiveis e legais.

UD JUQUITIBA

Os trabalhadores da Ud Juitiba não aguentam mais trabalhar num prédio tão ruim, que não oferece nenhuma condição de trabalho - o predio tem vasamento quando chove, só tem um banheiro para todos os funcionário, sem falar que a porta do banheiro é em frente ao refeitório. São vários absurdos! Nós do sindicato exigimos mudança de prédio já!

CEE VILA MARIA

Os trabalhadores do CEE Vila Maria estão trabalhando como se estivessem na época da ditadura militar. Os gestores pressionam e cometem assédio moral contra os funcionários cotidianamente, e nem têm coragem de assinar a papeleta.

Exigimos a abertura de CAT para todos os trabalhadores do setor.

Coluna da anistia

(Notícias)

- Lei 10.559/2000 tem próximo julgamento no dia 25/10/2005.
- Será realizado em Brasília, nos dias 08,09 e 10 de novembro, o Encontro Nacional dos Anistiados e Anistiáveis.
- Em relação a lei collar 8878/94, estamos fazendo gestão junto à ACEI para o devido retorno de todos os companheiros.

Secretaria da Questão Racial do Sinteet-SP Convida:

Encontro Estadual Da Questão Racial do SINTECT-SP

A Secretária da questão Racial do SINTECT-SP, rumo a II marcha ZUMBI+10, convida os trabalhadores dos Correios para o Encontro Estadual da Questão Racial, a ser realizada no dia 29 de outubro, 14:00hs, na Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília, sede do Sindicato. Além de debater temas importantes, vamos tirar delegados para participar do Encontro Nacional da Questão Racial, que será realizado nos dias 21,22 e 23 de novembro, em Brasília.

Debate “Conjuntura do movimento negro”.

- *Marcha Zumbi+10
- *Negro no mercado de trabalho
- *Movimento de mulheres negras
- *A juventude e o movimento Hip-Hop
- *O Trabalhador e a anemia falciforme

Obs: Os Delegados eleitos para o encontro nacional participarão da II marcha Zumbi+10.

II Marcha Zumbi+10- Contra o racismo, pela igualdade e a vida



O Movimento negro brasileiro realizará uma grande manifestação em Brasília, no dia 22 de novembro, data em que celebramos os noventa e cinco anos da Revolta da Chibata, comandada por **João Cândido, o Marinheiro Negro**. Esse líder entrou para a história do Brasil ao chefiar uma revolta deflagrada dentro da armada contra o castigo corporal infligido pela chibata.

Além de fazer o balanço das conquistas e avanços obtidos ao longo dos dez anos, a Marcha tem o objetivo de exigir do estado brasileiro reparações como eixo principal, políticas públicas de ações afirmativas, o fim da violência policial, da intolerância religiosa, do machismo e sexismo, da homofobia, da manipulação da cultura negra, contra o genocídio do povo negro e outras formas de discriminação racial, maior distribuição de renda, o fim da fome e da miséria, mais moradia, saúde e educação de qualidade, pela titulação das terras dos remanescentes de quilombos.

Maiores informações :

marchazumbi_22novembro@hotmail.com

Organizadores da II marcha Zumbi+10

Agentes de Postoral Negros do Brasil-APNS/ Centro de Articulação das População Marginalizadas-CEAP-RJ/Comissão Nacional Contra a Discriminação Racial da Central Única Dos Trabalhadores –CNCUR-CUT/ Coordenação Nacional de Entidades Negras- CONEN/Movimento Negro Unificado-MNU/ Setorial de Negros e Negras da Central dos Movimentos Populares –CMP/União de Negros pela Igualdade Unegro/Religião de Matriz africana / Quilombolas/ juventude Negra/ Mulheres Negras.

“Nzambi ye bakulu etu kakala yeto”

(Deus e nossos ancestrais estão conosco) - Viva “ João Cândido e Zumbi dos Palmares”.

Axé.....

Secretários da Questão Racial do SINTECT-SP

Ricardo (Negopeixe) - (011) 9241-6089 - negopeixe65@yahoo.com.br

Rivanildo (sem Terra) (011) 9430-9534

Eleição da CIPA do CTP

A eleição foi realizada no dia 05 de outubro, e contou com a participação de 1.679 trabalhadores. Foi uma votação expressiva, que dá representatividade para os cipeiros atuarem em defesa dos direitos da categoria, sobretudo os relacionados ao ambiente de trabalho, combatendo situações que representem riscos à integridade e à saúde física e mental dos ecetistas.

A CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é uma importante conquista dos trabalhadores. Os cipeiros eleitos têm estabilidade durante o mandato e por mais um ano após seu término, para poderem condições de denunciar e cobrar a empresa quando ela não propicia as condições de trabalho adequadas. E no caso dos Correios, todos sabem que isso é corriqueiro. O excesso de peso, a falta de materiais para o trabalho e de ambiente adequado, bem como a repressão e o assédio moral praticado pela chefias são constantes que devem ser combatidas diariamente.

Mas o cipeiro não pode atuar sozinho. Ele tem de ter o apoio dos seus companheiros de trabalho, o que só se conquista com trabalho sério. E precisa atuar em conjunto com o Sindicato, para ter orientação política e jurídica e mais força para encaminhar os problemas e lutas contra a empresa.

OS ELEITOS

- 1º - José Carlos da Silva
Manutenção
- 2º - Nivaldo José dos Santos
(Charles Brown) OTT
- 3º - Rejane dos Anjos Santos
Atend. Com.
- 4º - Edilson Lourenço (Cabelo)
OTT
- 5º - Terezinha Lopes de Oliveira
OTT
- 6º - José do Carmo Vieira
OTT
- 7º - Emerson Vasconcelos da Silva
OTT
- 8º - Alex José Barreto
OTT
- 9º - Marcelo Batista Lamin
OTT

EXPEDIENTE

O Ecetista é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Similares de São Paulo, Região da Grande São Paulo e Zona Postal de Sorocaba - SINTECT-SP.

Diretoria de Imprensa:

Vagner do Nascimento
guine65@gmail.com

Jornalista Responsável:

José Bergamini - Mtb 23 668
Tiragem: 15.000

Responsabilidade de toda a diretoria